

Aos cinco dias do mês de abril de dois mil e dezessete às treze horas e trinta minutos, reuniram-se na sala de reuniões dos Conselhos Superiores para a reunião do Fórum das Licenciaturas os professores no Campus Santa Cruz: Marquiana Freitas Vilas Boas Gomes, Alessandro de Melo, Cecília Hauresko, Célia Bassuma Fernandes, Claudia Maris Tullio, Daniela Silva da Silva, Doroteya Gavanski, Eliane Strach Schimin, Laurete Ruaro, José Roberto Costa, Marcos Gehrke e Sonia Merith Claras. Os seguintes professores participaram por meio de webconferência transmitida para o Campus Irati: **Cristiane Malinoski Angelo, Cibele Krause Lemki, Clodogil Fabiano Ribeiro dos Santos, Joyce Jaquelinne Caetano e Wanda Terezinha Pacheco dos Santos.** **Prof. Wanda, caso necessário favor acrescentar os nomes.** A professora Marquiana iniciou a reunião apresentando a pauta para do dia, o PCC - Projeto Curricular de Curso, afirmando que está ocorrendo uma distribuição de aulas pela reitoria, a qual é organizada pelo COU, citou também que o Fórum precisa enviar um documento para a comissão sobre o posicionamento acerca do estágio. Enfatizou que no dia 14 de julho de 2016, foi realizada no Fórum a apresentação dos estágios de todos os cursos de licenciaturas, mencionou também que havia um grande número de alunos para acompanhamento do professor. Ela comenta que o Campus de Irati, sugeriu que cada professor tivesse no máximo oito alunos e o Campus Santa Cruz em Guarapuava tinha uma ideia de ter um coordenador de estágio, ocorrendo assim uma diluição de orientações de estágio entre os professores do curso de licenciatura. A discussão foi adiada com a seguinte perspectiva: cada departamento faria sua discussão interna e traria para o Fórum sua proposição para que fosse alcançado um denominador comum, onde foi construída uma minuta de proposta de estágio para que ser enviada ao CEPE e assim seja tomada a melhor decisão. Ela mostrou a preocupação devido a comissão de distribuição de aulas, implicando uma reorganização dos departamentos. O documento enviado pelo COU apresenta que professores de estágios poderiam ter sua carga horária reduzida em até quatro horas, falou também, que devido a grande evasão de alguns cursos, talvez nem alcance o mínimos de oito alunos por professor na disciplina de estágio, enquanto outros com o índice de evasão menor têm próximo de trinta alunos. Diante disso, argumentou que as sugestões sejam pensadas no âmbito qualitativo e não nas particularidades. Colocou que um professor informou que houve uma nota via rede social onde o MEC estaria rediscutindo a resolução 2015, porém o Fórum não tem nada oficial. Por isso, posteriormente irá verificar, colocando em pauta para futuras reuniões. A professora Daniela do Departamento de Letras, afirmou que na reunião do COU, foi instituída uma comissão para discussão da questão de distribuição de aulas. A professora Marquiana informou que houve consenso tanto em Guarapuava quanto Irati sobre um lugar do Fórum na comissão. Ocorreu também a indicação da professora Daniela para representação na comissão. Após debate dos presentes, sugeriu-se a professora Wanda de Irati como representante dessa comissão. A professora Marquiana comentou que irá encaminhar a proposição para reitoria, depois deixou espaço para as sugestões dos presentes para as questões do estágio. O professor Marcos do Departamento de Pedagogia comentou que no seu Departamento os professores que trabalham com estágio fariam a discussão e teria autonomia para proposição que viria para o fórum e o que for decidido será acatado. Comentou também, que em discussão em seu departamento levantaram a hipótese de não ocorrer mais a divisão de turmas, pois não é possível dar conta do que consta na diretriz, e então é importante um coordenador geral de estágio na instituição com carga horária de três horas aula e um coordenador de estágio no departamento com a mesma carga horária para tratar especificamente do estágio. A Professora Marquiana comentou sobre o estágio no curso de Geografia, onde apresenta que a divisão de turmas foi importante, devido a redução do número de alunos atendidos pelo docente na disciplina e na escola. Diante disso, poderia manter a turma com número reduzido de alunos, mas também criar a figura do supervisor de estágio (podendo ser qualquer docente do curso). Para isso, é importante atribuir carga horária. Em reunião do NDE do curso de Geografia do Cedeteg, sugeriu-se com encaminhamento ao fórum a seguinte proposição: Manter turmas com número reduzido de alunos, criar a carga

horária de 01 aula para cada 02 alunos de estágio [neste caso, para o supervisor de estágio]. Neste caso, o supervisor pode ser o próprio professor de estágio ou outro do departamento, no limite de 08 alunos por professor. E além disso, um coordenador de estágio institucional, com carga horária definida. Quanto ao coordenador de estágio do curso de licenciatura, já existe essa nomenclatura e atribuição na resolução de estágio vigente, porém não trata de carga horária. O que seria interessante, pelo menos 02 horas/aula. A Professora Marquiana comentou ainda, que todas as questões serão discutidas no CEPE. A Professora Cristiane do Departamento de Letras expôs o funcionamento da disciplina de estágio, que no curso de Línguas Estrangeiras a divisão de turmas não se aplica, devido ao pequeno número de alunos. Já no curso de Letras Português tem-se uma divisão um pouco diferenciada, onde os professores do estágio de Língua Portuguesa e os professores de Literatura, sendo dois professores para cada período, também defendeu a questão do aluno fazer o estágio em sua cidade sede. A Professora Laurete do DEPED comentou que o Setor de Sociais Aplicadas tem um professor de estágio e os professores orientadores possuem no máximo seis alunos.. O professor Marcos comentou que o professor coordenador geral do estágio, poderia ser por Campus: Campus Irati, Campus CEDETEG e Campus Santa Cruz, para atender as licenciaturas, podendo os três trabalhar em conjunto, articulando o estágio na Instituição. Ainda lembrou, que seria bom ter um coordenado de estágio no Departamento de Pedagogia devido ao grande número de professores, onde são trinta professores envolvidos com a disciplina de estágio. Atualmente trabalham dois professores como coordenadores voluntários, além do professor Marcos também tem a professora Solange, onde elaboram ações. Se criado essa função o mesmo ficaria responsável por emitir a declaração de estágio, auxiliar o professor de estágio no contato e seleção de cadastro nas instituições, coordenar o planejamento, execução e avaliação dos cursos e no Campus, coordenar a proposta de elaboração do regulamento nos departamentos e do estágio geral, atualização do cadastro de alunos e professores, estabelecer calendários de reuniões e cuidar da certificação e convênios com as escolas. Destacou também, que o professor da disciplina onde cada um cuidaria de uma turma e não mais com turmas divididas. Informou que o professor supervisor além de cumprir o regulamento, orienta a observação e o acompanhamento dos estudantes na escola e esclarece as dúvidas dos estagiários. Ele deixou claro que para cada orientando seria necessária meia aula de orientação. A professora Cristiane argumentou que está em processo de estudo a questão do professor supervisor de campo na escola, onde seria uma supervisão indireta, indo somente no início do ano nas escolas para assim fazer o primeiro contato. A professora Marquiana comentou que no Curso de Licenciatura em Geografia sugere-se o máximo de alunos por turma, para o professor de estágio, em virtude da qualidade da preparação das aulas, mas deixou claro que o importante é o conjunto dos cursos e não a individualidade. A professora Sonia do Departamento de Letras, falou a respeito do estágio de Língua Portuguesa e Língua Inglesa, mencionou que o Departamento de Letras optou pela divisão de turmas, comentou a preocupação de atribuir a outros professores a atuação no campo e como esse acompanhamento dos professores vai se efetivar, pois no DELET vê com dificuldade que outros professores façam esse acompanhamento. Falou também que outro receio é sobre o campo de estágio, pois já é difícil, portanto, a divisão de turmas estreitaria a relação Universidade/Escola. A professora Cecilia defendeu o acompanhamento do professor supervisor ao aluno no estágio, pois, enquanto os alunos preparam aula, surgem assuntos que não são no total domínio do professor da disciplina, onde o professor supervisor não se destina apenas para acompanhar o estágio, mas sim acompanhar o planejamento como um todo. A professora Marquiana ainda defendeu que o professor supervisor seja do próprio departamento, também frisou que o papel do professor supervisor geral, iria além da parte burocrática, mas também envolveria a parte pedagógica de articulação de formação continuada dos professores, onde o coordenador de estágio do departamento seria um articulador interno em conjunto com o coordenador institucional. O professor Marcos deixou claro que a função do coordenador institucional é uma função mais pedagógica do que administrativa, destacando também que

apesar dos departamentos possuírem suas particularidades, deve-se procurar ao máximo soluções que venham a atender o coletivo. O professor Marcos apontou a ideia do professor coordenador institucional a priori é para atender somente as licenciaturas, deixando em aberto para estudos futuros, sobre a necessidade de outras áreas. A professora Marquiana sugeriu também, que o coordenador institucional fosse um articulador com os núcleos de educação. Comentou também que o coordenador de estágio do departamento poderia ser o que articula entre os professores de estágio sendo um *link* direto com o coordenador institucional e que o professor coordenador de estágio do departamento poderia ter duas horas de dedicação e não mais três horas. A professora Marquiana sugeriu que fosse estipulado um tempo de cinco minutos para que as áreas discutissem e depois colocaria em votação a questão dos coordenadores de estágio e do coordenador institucional. Passado o tempo para discussão a professora Joyce falou que em relação ao coordenador institucional das licenciaturas, Irati não concorda, pois deveria existir um setor dentro da instituição para cuidar da parte burocrática. Com relação a coordenação do estágio por curso eles concordam, desde que tenham mais de duas especialidades por exemplo, letras, português, espanhol, inglês, Pedagogia, educação especial, gestão, etc. e cursos que possuem somente uma especialidade não precisa. O Professor Marcos apresenta sua visão dizendo que é necessário avançar, discordando do posicionamento de Irati onde diz que não se deve pensar em especialidades, mas sim nos estágios da licenciatura. Ainda afirma que não será criado setor para cuidar dos estágios, seria um avanço ter uma pessoa na PROEN coordenando o estágio. A lógica da universidade nesse momento é de fechar setores e tem discussões em juntar departamentos. A Professora Marquiana coloca a posição do grupo de Guarapuava. Atualmente já existe um responsável pelos convênios na COORCAP, a ideia seria a PROEN assumir essa parte tanto burocrática quanto a pedagógica, com a função do coordenador de área de estágio das licenciaturas institucional. Após o debate ficou acordado que será solicitado a criação de um coordenador institucional de estágio que articulará os campi, assim como as questões pedagógicas e administrativa das licenciaturas quanto ao estágio. O coordenador de estágio de cada departamento já está previsto no regulamento, porém, não está destinado a carga horária para essa atividade. A proposta de Pedagogia não consta um coordenador de estágio para cada área, mas sim um para o curso, mesmo possuindo uma divisão interna de habilitações, sendo que cada área possuem suas especificidades. A Professora Sonia do DELET apresenta que também tem essa dúvida sobre a coordenação de estágio se teria um coordenador para o letras português e outro coordenador para o letras/inglês. Porém afirma que há uma única resolução para o curso de Letras, sendo um por departamento. Apesar de possuir cursos diferentes, currículos, entradas diferentes e enquanto departamento é apenas um. A Professora Marquiana apresenta entre as concepções que são necessárias, a de ter um professor responsável por esta função, prevista na resolução atual, com destinação específica de carga horária. Na Pedagogia, apenas uma pessoa faz as todas as articulações, na Geografia também. Ainda contesta a sugestão da Pedagogia da redução da carga horária da disciplina de estágio, para 02 horas semanais, pois o estágio é o momento de articulação entre o Projeto Político Pedagógico do curso com o da escola, PPC, plano docente, sendo que em duas horas é impossível trabalhar tudo isso. A Professora Marquiana sugere duas proposições, onde os professores que querem um formato de diluir e não teria a divisão de turma, e outra dos cursos que querem dividir as turmas para aumentar a qualidade. A primeira proposta é possível, visto que reduz a quantidade de aulas, reduzindo na carga horária de aulas de quatro para duas e aumenta na supervisão. Quanto a ganhar aumento de carga horária, a professora considera quase impossível, porém é necessário defender e levar elementos para negociação visando a qualidade da licenciatura. A Professora Joyce diz que os professores de Irati pensaram mais na situação que está ocorrendo hoje e é importante manter a proposta a possibilidade de divisão, lembrando que em alguns cursos não há necessidade. O Prof. Marcos entendeu que não teria mais a divisão de turmas a partir desse ano. A Professora Marquiana informa que foi apresentado nas reuniões a divisão como uma questão experimental, e

que foi acordado com a reitoria, para esse ano, uma proposição definitiva do fórum. Quanto à divisão de turma a proposta era de no máximo dez alunos por turma, a reitoria aceitou em dezesseis alunos, com mínimo de 08 para cada professor. O Professor Marcos diz que é possível manter, mas não tratar como a ideia de divisão de turma, mas sim que seja definido no que consiste uma turma de estágio, contendo tantos alunos. Para finalizar a Professora Marquiana comenta, em propor o coordenador institucional, descrevendo o que é a atividade e socializar para todos, descrevendo as funções destinando uma carga horária para o coordenador de estágio dentro do departamento e o teto de alunos poderia manter cada professor de estágio com no máximo dezesseis alunos, visto que deu certo na Geografia, mantendo a forma que se encontra hoje. A Professora solicita pessoas que possam colaborar para a redação do documento, o qual será socializado. A próxima reunião seria dia doze de abril, mas foi transferida para o dia dezoito de abril às nove horas da manhã. Nada mais havendo a tratar eu, Lesete Kaveski Rutecki, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e demais participantes.